

AS
PINACOTECAS
DO MOBILAR
CULTURAL

BOLETIM DE
ARTES
PLÁSTICAS

383

CECUT

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Amintas de Barros Braga

PRESIDENTE DO MOBIL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBIL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBIL
Luiz Octávio Albuquerque de Souza e Silva

MOBRAL BIBLIOTECA

383

PROPOSTA

As Pinacotecas dos Postos Culturais do MOBRAL tiram a Pintura do álbum, do livro, do Museu, de sua situação talvez menos acessível e a levam, através da reprodução editada das obras ao conhecimento do povo.

Exprimindo-se numa linguagem que funciona como resultado de experiência de galerias e publicações, as Pinacotecas do MOBRAL, tomando a peça artística de sua "inatingível solidão", fazem com que ela fale de novo e fale mais de perto.

Trata-se aqui de reatar o discurso da própria obra de arte, que se esclarece e se reprojeta acompanhada de legendas e textos de referência, tornando-se finalmente pública, quando se distribue por todo o Brasil, na ambiência de estudo e lazer dos Postos Culturais do MOBRAL.

SITUAÇÃO

A Pintura está aqui no meio do povo. As Pinacotecas do MOBRAL fazem com que ela encontre novo público, novo ambiente.

Seu espectador passa a se familiarizar com uma linguagem e uma expressão. Quem não poderia ir ao Museu, ou à galeria de arte, tem agora o quadro em sua comunidade, num local que lhe é absolutamente franqueado.

A obra de arte não está mais encerrada nas páginas do livro ou do álbum, fechada nas fronteiras de um museu, enfim, longe dos olhos.

Ela está agora ao alcance, visível e próxima, para trazer sua revelação, provocar uma surpresa e logo depois um conhecimento e uma afinidade.

Na situação convencional das paredes do Posto, elas se relacionam como séries de imagens de um mundo que então se descobre. Na situação mais artística de um painel elas se harmonizam num conjunto que se torna fácil e claro, através da explicação pela palavra, pelo texto gráfico (legendas e dizeres).

As Pinacotecas do MÓBRAL fazem com que se estreitem os laços entre a Linguagem da Pintura e o público de comunidades que não a poderiam conhecer de outra forma.

O
SIGNIFICADO
DAS
PINACOTECAS

As Pinacotecas são informação e referência. Elas não são a realidade das obras originais, mas resultam numa outra realidade que se cumpre enquanto o seu novo espectador as contempla.

O nosso ensino é assim portador de uma beleza que lhe é própria.

E nossa proposta é tornar sempre mais pública a arte plástica, a obra pictórica.

Estamos aqui no círculo do presente e somos jovens: aqui as imagens se harmonizam, do Clássico ao Moderno, do Universal ao Regional, numa expressão única e completa.

Quem não as entende, pode agora senti-las, porque associadas e explicadas pela palavra simples, pelo texto breve e claro. Quem as entende, pode frequentá-las, conviver com os quadros, constantemente, agora perto de sua casa, em sua pequena e distante comunidade.

Com as Pinacotecas do MOBRAF Cultural, a eternidade de uma arte ganha de novo o seu calor e se põe mais perto de sua verdade, porque junto ao povo.

A nossa atitude artística é esta: FAZER VER. O nosso gesto criativo: por bem mais perto.

O Centro Cultural do MOBREAL tem desenvolvido, no Subprograma de Artes Plásticas, uma linguagem inovadora, que atinge diferentes camadas de um novo público, através de soluções e dispositivos técnicos, artísticos e materiais.

Nas suas Pinacotecas, o Centro Cultural MOBREAL, numa programação pioneira, promove a síntese de toda uma técnica expositiva, conquistada por anos de experiências de galerias e museus de arte.

As Pinacotecas - coleções de reproduções de um acervo de pintura nacional e estrangeira - se instalam em Postos que já desenvolvem atividades adiantadas e suficientes e surgem num momento em que o frequentador já tem condições de começar a apreciar e reconhecer o objeto de arte, tomando-o como uma das expressões culturais do seu Posto, que lhe dá sempre a oportunidade de ter experiências que o valorizam e o empolgam.

As Pinacotecas apresentam tanto autores nacionais quanto estrangeiros e o ensino e a referência artística são os seus objetivos principais.

NO
MUNDO
DA
IMAGEM

Utilizando-se essas reproduções impressas, são apresentadas obras de arte que visam sobretudo a sensibilizar através da imagem.

São múltiplos e eficazes os instrumentais de expressão das Artes Plásticas nos Postos e aí se contam reproduções, os painéis (usados constantemente junto à MOBREALTECA, a unidade móvel do MOBREAL) as embalagens em estantes, as molduras em plano, as plastificações (para a exposição dos quadros em exteriores, em praça pública) enfim, todo um material que se soma aos recursos do Posto, compondo-o em termos significativos e caracterizando-o de modo a que o frequentador se familiarize sempre mais com seu local de estudo e lazer. Ele passa a absorver e a se afeiçoar a esse fértil mundo visual, que muito facilmente acaba sendo o seu e quem o atrai à imagem é Brennand, é Portinari, é Di Cavalcanti, é Modigliani, é Rousseau.

O alcance desta MASSIFICAÇÃO DE UM DETERMINADO ACERVO PICTÓRICO define a atuação e o propósito dos Postos do MOBREAL Cultural, que são assim bibliotecas, sala de consultas e publicações, salas de projeção de filmes e slides, ou audição de música, mas também local onde se vê, se apreende a atualidade de uma pintura através de reproduções, legendas explicativas e referências biográficas, num relacionamento entre a obra de arte e um público espontâneo, como os artistas e estetas sempre haviam imaginado.

UMA
LINGUAGEM
DE
AÇÃO

Atende-se nos Postos Culturais do MOBREAL aos diferentes níveis de

uma clientela. Não só a que regularmente se mobiliza para os cursos de Alfabetização Funcional, Educação Integrada e Profissionalização, mas ainda a uma outra, eventual e característica do Posto, que propõe também uma situação cultural em si mesma, de experiência e convívio.

O caráter referencial e didático das PINACOTECAS DO MOBRL CULTURAL é sempre enfatizado, convém reiterar, pelos textos explicativos das obras, como síntese de um ensino ou indicação do Posto Cultural, alinhado aqui aos procedimentos da moderna Educação Brasileira.

Dentre todo esse material, uma peça - o painel - usado junto à MOBRLTECA, em exteriores, ainda em caráter virtual ou experimental, revela de modo original a linguagem dinâmica do MOBRL, que apela para o rádio e para a televisão, para a rodovia e para a praça pública. Embora as condições deste objeto sejam também ideais para grandes interiores públicos, ou pontos privilegiados de artérias centrais, o painel, usado em exteriores, junto à MOBRLTECA, leva aos mais diferentes lugares a mensagem de uma pintura.

ARTISTA
REGIONAL
TAMBÉM
EXPÕE

Uma vez nos Postos Culturais, as PINACOTECAS cumprem ainda o objetivo de fazer com que muitos frequentadores se interessem por

pintores e venham consultar livros sobre as artes plásticas, sobre a pintura.

Estas exposições de quadros em reproduções estimulam ainda a criação artística e promovem os trabalhos de arte nos municípios. Cada artista que tiver sua validade e sua expressão pode somar seus quadros à Pinacoteca de seu Posto.

Isto se torna perfeitamente possível pelo estímulo do repertório programado pelo Centro Cultural do MOBRAL, em seu Subprograma de Artes Plásticas, pelo número de quadros que expressam a pintura nacional e estrangeira, não raro com obras ingênuas ou de figuração modernista, que possibilitem também uma harmonização com a obra do artista regional.

No seu discurso cultural e no relacionamento múltiplo que estabelecem com uma clientela diversificada, estas reproduções surgem como ilustrativas também de uma atualidade e de um modus vivendi brasileiro.

CRITÉRIOS
SELETIVOS
DAS
PINACOTECAS

Procurando enfatizar a pintura de tema regional como um registro, não só pela importância de um estilo cultivado por nossos mais altos artistas pictóricos (Portinari, Di Cavalcanti, Brennand), mas

também para estabelecer o relacionamento entre uma obra de arte e um espectador, as Pinacotecas apresentam tanto autores nacionais quanto estrangeiros, em cerca de vinte quadros por Posto.

A pintura que toma por tema o dado folclórico, ou a situação social é assim básica. Através de quadros ingênuos ou de fácil envolvimento da clientela, se estabelece uma transição entre aquilo que é imediatamente afetivo e uma certa definição cultural, propondo as obras de certos autores como Aldemir Martins (Os Pastores da Noite) ou Cicero Dias (Namorados), como capazes de levar o espectador à compreensão de outras peças de autores de expressão européia como um Picasso ou um Rousseau.

O elo temático mais do que o especificamente pictórico ou estilístico funciona aí como elemento de introdução ou associação de obras.

A pintura regional brasileira se harmoniza, nesse contexto, a um Gauguin, a um Renoir, e o conhecimento pode se fazer também por comparações de imagens e relacionamento de peças artísticas.

AS
PINACOTECAS
PARA
ENCARREGADOS
DOS
POSTOS

As Pinacotecas chegam aos Postos em embalagens, que as protegem enquanto não são instaladas.

Ao Encarregado do Posto Cultural cabe organizar, com as reproduções enviadas e demais materiais, o Posto Cultural do MOBRAL. As Pinacotecas são assim a característica das mais específica dessa nova ambiência cultural do frequentador, onde Portinari apresenta Modigliani e os temas de um Cícero Dias são anunciados por um Matisse.

Sendo um dos signos mais nitidos dos Postos Culturais do MOBRAL, as Pinacotecas se fundamentam, portanto, na pintura brasileira: mas tanto os nossos autores quanto os estrangeiros encontram pequena e suficiente situação através do texto gráfico, da legenda abaixo da obra, com o seu título, dados pessoais sobre o pintor e o local onde se encontra o quadro, dados que precedem um texto de cerca de vinte palavras, com explicação sintética sobre o autor e sua criação artística.

índice iconográfico

**UMA PINACOTECA
DE POSTO CULTURAL**



Nome do Quadro: Capela Sertaneja
Nome do Pintor: BRENNAND
Local de Nascimento: Recife, Pernambuco
Data de Nascimento: 1927
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

Francisco BRENNAND, pintor, escultor, ceramista brasileiro dedica-se a murais públicos e particulares de Recife. Procurou recuperar a tradição da pintura religiosa. É constante em seus quadros a presença do folclore nordestino.

Nome do Quadro: Baianas
Nome do Pintor: CARYBÉ
Local de Nascimento: Lanus, Argentina
Data de Nascimento: 1911

Hector Julio Paride Bernabô, pintor mais conhecido por CARYBÉ, é brasileiro naturalizado. Contribuiu para a renovação das artes plásticas baianas, indo buscar inspiração nos tipos e costumes, nas paisagens características do interior do Brasil.

Nome do Quadro: A Bolsa de Algodão de Nova Orleans
Nome do Pintor: DEGAS
Local de Nascimento: Paris, França
Ano de Nascimento: 1834
Ano de Falecimento: 1917
Onde está a obra: Museu de Belas Artes, Pau, França

Edgard Hilaire Germain de Gas, ou, simplesmente, DEGAS, nome que adotou em suas telas, é conhecido como um dos artistas mais importantes para a evolução da pintura, em seu desejo de acompanhar e traduzir as transformações da sociedade e do homem.

Nome do Quadro: Cavalos que Saem do Mar
Nome do Pintor: DELACROIX
Local de Nascimento: Charenton - Saint Maurice (arredores de Paris), França
Ano de Nascimento: 1798
Ano de falecimento: 1863
Onde está a obra: Coleção Phillips, Washington, EUA

Eugene Victor Ferdinand DELACROIX foi um pintor revolucionário para sua época. Através de cores vivas e brilhantes, deu aos personagens de suas telas movimento, vibração, liberdade, rompendo assim com a austeridade da arte tradicional.

Nome do Quadro: Namorados
Nome do Pintor: CÍCERO DIAS
Local de Nascimento: Recife, Pernambuco
Ano de Nascimento: 1908
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

CÍCERO DIAS, pintor brasileiro, residente em Paris, ligado à nova arte figurativa em que conservou cores vivas que mostram suas origens tropicais.

Nome do Quadro: Festa de Iemanjá
Nome da Pintora: DJANIRA
Local de Nascimento: Avaré, São Paulo
Ano de Nascimento: 1914
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

A pintura de DJANIRA da Mota e Silva, bastante artesanal e lírica, trata rigorosamente de temas brasileiros.

Nome do Quadro: Nossa Senhora com o Menino e Quatro Anjos
Nome do Pintor: PIERO DELLA FRANCESCA
Local de Nascimento: Itália
Ano de Nascimento: 1410
Ano de Falecimento: 1492
Onde está a obra: Instituto de Arte Clark, Williamstown , Massachusetts, EUA

Piero DELLA FRANCESCA pode ser considerado um dos mais sublimes artistas do humanismo italiano, tendo ainda exercido influência em dois ramos da pintura moderna: o cubismo e o abstracionismo.

Nome do Quadro: Natureza Morta
Nome do Pintor: GAUGUIN
Local de Nascimento: Paris, França
Data de Nascimento: 1848
Data de Falecimento: 1903

Paul GAUGUIN, pintor francês ergue-se como uma das obras mais definidoras da passagem dos dois séculos ao lado de Cézanne e Van Gogh; influenciou fortemente a pintura moderna. Fêz também esculturas e baixos relevos.

Nome do Quadro: Vaso de Flores
Nome do Pintor: GUIGNARD
Local de Nascimento: Nova Friburgo, Rio de Janeiro
Ano de Nascimento: 1896
Ano de Falecimento: 1962
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

Alberto da Veiga GUIGNARD é um dos pioneiros do nosso modernismo. Retratou a paisagem, os ritmos e as cores brasileiras. Expressou muito bem a realidade de uma época, principalmente em Minas Gerais, onde viveu.

Nome do Quadro: Figuras em Fundo Vermelho
Nome do Pintor: MANABU MABE
Local de Nascimento: Kumamoto, Japão
Ano de Nascimento: 1924
Onde está a obra: Coleção Carlos Flexa Ribeiro

MANABU MABE é um pintor brasileiro naturalizado. Dedicou-se também à tapeçaria e sua excelente obra é na maioria abstrata. Sua importância está na combinação das cores, numa maneira própria de compor figuras.

Nome do Quadro: Os Pastores da Noite
Nome do Pintor: ALDEMIR MARTINS
Local de Nascimento: Ingazeira, Ceará
Data de Nascimento: 1922

ALDEMIR MARTINS, pintor brasileiro, é um dos fundadores da sociedade cearense de Artes Plásticas, em Fortaleza. Juntamente com CARYBE, foi contemplado em 1955 com o prêmio de Melhor Desenhista Nacional, na III Bienal de São Paulo. Dedicou-se atualmente à criação de motivos-padrão para indústria de utensílios domésticos. Suas obras estão em vários museus do mundo.

Nome do Quadro: Odalisca com Tamborim
Nome do Pintor: MATISSE
Local de Nascimento: Cateau - Cambrésia, França
Ano de Nascimento: 1869
Ano de Falecimento: 1954
Onde está a obra: Coleção Particular

Henri MATISSE é considerado um dos mais importantes pintores deste século. Sua obra é toda marcada por uma grande luminosidade, alegria de cores e força do traço.

Nome do Quadro: A Sibila Cumana
Nome do Pintor: MICHELANGELO
Local de Nascimento: Itália
Ano de Nascimento: 1475
Ano de Falecimento: 1564
Onde está a obra: Capela Sistina, Roma, Itália

Foi escultor insuperável, poeta e arquiteto. Como pintor, revolucionou a concepção da pintura mural. A obra genial de MICHELANGELO Buonarrotti o coloca ao lado do extraordinário Leonardo da Vinci, como as duas maiores figuras do Renascimento Italiano.

Nome do Quadro: Barak Sobe No Monte Thabor
Nome do Pintor: RAIMUNDO DE OLIVEIRA
Local de Nascimento: Feira de Santana, Bahia
Ano de Nascimento: 1930
Ano de Falecimento: 1966

RAIMUNDO DE OLIVEIRA se caracterizou pela representação quase exclusiva de temas religiosos. A posição dos personagens na tela obedece somente à imaginação do artista, facilitando assim a visão de uma multidão.

Nome do Quadro: Vendedora de Abacaxi
Nome do Pintor: RIVERA
Local de Nascimento: Guanajuato, México
Data de Nascimento: 1886
Data de Falecimento: 1957
Onde está a obra: Coleção Frieda Kahlo

Diego RIVERA, pintor mexicano, foi influenciado pelo cubismo, devido a Cézanne. Em Paris, buscou formas estéticas com Siqueiros, Orozco e Tamayo. Integrou a representação do seu país na III Bienal de São Paulo.

Nome do Quadro: Master Hare
Nome do Pintor: REYNOLDS
Local de Nascimento: Plympton Earl, de Von, Inglaterra
Data de Nascimento: 1723
Data de Falecimento: 1792

Sir Joshua REYNOLDS, pintor inglês, é, como retratista, muito apreciado pela graça de suas tomadas e pelo calor de seu colorido. Celebrizou-se também como autor de paisagens e composições.

Nome do Quadro: Praia de Itapuã
Nome do Pintor: PANCETTI
Local de Nascimento: Campinas, São Paulo
Ano de Nascimento: 1904
Ano de Falecimento: 1959
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

José PANCETTI é o nome pelo qual ficou conhecido, na pintura, GIUSEPPE Gianini. É uma das grandes figuras da pintura contemporânea brasileira. São célebres as suas marinhas (quadros sobre mar e praias) como aquelas que pintou na Bahia.

Nome do Quadro: Julgamento de Felipe dos Santos
Nome do Pintor: ANTONIO PARREIRAS
Local de Nascimento: Niterói, Rio de Janeiro
Ano de Nascimento: 1860
Ano de Falecimento: 1937
Onde está a obra: Museu Antonio Parreiras, Niterói, Rio de Janeiro

ANTONIO Diogo da Silva PARREIRAS, dedicou-se a vários gêneros de pintura, destacando-se como paisagista e pintor de cenas históricas.

Nome do Quadro: O Filho do Artista em Pierrot
Nome do Pintor: PICASSO
Local de Nascimento: Málaga, Espanha
Ano de Nascimento: 1881
Ano de Falecimento: 1973
Onde está a obra: Coleção do Autor

Pablo Ruiz PICASSO, considerado o maior artista deste século, deixou vasta obra: rica e exuberante, como se num só artista pudéssemos sentir toda a História da Arte, tantas foram as maneiras como se expressou.

Nome da Obra: O Café (detalhe)
Nome do Pintor: PORTINARI
Local de Nascimento: Brodôsqi, São Paulo
Ano de Nascimento: 1903
Ano de Falecimento: 1962
Onde está a obra: Museu de Belas Artes, Rio de Janeiro

CANDIDO Torquato PORTINARI é um dos nossos mais importantes pintores. Grande parte de sua obra revela uma acentuada preocupação com temas sociais brasileiros. Destacou-se não só como pintor, mas também como desenhista e gravador.

Nome do Quadro: Cabeça de Mulher
Nome do Pintor: AUGUSTO RODRIGUES
Local de Nascimento: Recife, Pernambuco
Ano de Nascimento: 1913

Na arte de AUGUSTO RODRIGUES são cêlebres as figuras femininas. É um artista que tem necessidade de várias formas de expressão: desenho, caricatura, pintura, fotografia e poesia, além de sua admirável atividade de educador.

Nome do Quadro: Jogadores de Bola
Nome do Pintor: ROUSSEAU
Local de Nascimento: Laval, França
Ano de Nascimento: 1844
Ano de Falecimento: 1910
Onde está a obra: Museu Guggenheim, Nova York, EUA

Henri ROUSSEAU, conhecido como Aduaneiro ROUSSEAU pintou com ingenuidade e humanismo, retratos, naturezas mortas, cenas variadas e ainda paisagens exóticas. Caracteriza-se o seu estilo por uma grande pureza de sentimentos, que se aliam a um senso de harmonia de formas e de cores.

Nome do Quadro: Armário com Objetos
Nome do Pintor: SCLIAR
Local do Nascimento: Santa Maria, Rio Grande do Sul
Ano de Nascimento: 1920
Onde está a obra: Coleção MANCHETE

Carlos SCLIAR, pintor gaúcho, dedica-se principalmente à natureza morta e à paisagem. Trabalhou em arte gráfica, ilustração de livros e gravuras.

Nome do Quadro: Jane Avril Dançando
Nome do Pintor: TOULOUSE-LAUTREC
Local de Nascimento: Albi, França
Ano de Nascimento: 1864
Ano de Falecimento: 1901
Onde está a obra: Coleção Particular

Henri de TOULOUSE-LAUTREC, aristocrata de nascimento, nobre por parte de pai e mãe, desde adolescente deformado fisicamente por dois acidentes, fixou, na sua arte, toda a dureza da vida, num ato de plena compreensão pelo sofrimento humano.

Nome do Quadro: Tratado do Uruguai
Nome do Pintor: DÉCIO VILARES
Local de Nascimento: Rio de Janeiro
Ano de Nascimento: 1851
Ano de Falecimento: 1931
Onde está a obra: Museu da República, Rio de Janeiro

DÉCIO Rodrigues VILARES, além de pintar retratos e temas bíblicos, deixou várias esculturas em monumento públicos. Coube a ele, após a Proclamação da República, modificar o desenho da Bandeira Nacional com o lema positivista e a constelação do Cruzeiro do Sul.

Nome do Quadro: Os Veleiros
Nome do Pintor: BOUDIN
Local de Nascimento: Houffleur, França
Ano de Nascimento: 1824
Ano de Falecimento: 1904
Onde está a obra: Museu de Louvre, Paris, França

Eugene BOUDIN, pintor francês, participou, em 1874, da primeira exposição do grupo impressionista e é considerado um de seus iniciadores.

Nome do Quadro: Nas Corridas (diante das tribunas)
Nome do Pintor: DEGAS
Local de Nascimento: Paris, França
Ano de Nascimento: 1834
Ano de Falecimento: 1817
Onde está a obra: Museu de Louvre, Paris, França

Edgar Hilaire Germain de Gas, ou, simplesmente, DEGAS, nome que adotou em suas telas, é reconhecido como um dos artistas mais importantes para a evolução da pintura, em seu desejo de acompanhar e traduzir as transformações da sociedade e do homem.

Nome do Quadro: Ornato Barroco
Nome do Pintor: ZALUAR, Abelardo
Local de Nascimento: Niterói, Rio de Janeiro
Ano de Nascimento: 1924
Onde está a obra: MOBRAL - Rio de Janeiro

A obra de ZALUAR tem sido classificada como "abstração geométrica". Usando curvas e retas, traçados a régua e compasso, ZALUAR cria através de formas puramente geométricas, produzindo conjuntos regidos pela harmonia de ritmos lineares, de cores e superfícies. Além do sentido novo e moderno de suas formas, ZALUAR lembra em seu trabalho as raízes da ornamentação barroca das nossas igrejas e construções do estilo colonial brasileiro, ao mesmo tempo em que se aproxima de formas de objetos modernos pela simplificação e pureza das linhas